

ESTUDO DAS TINHAS EM SANTA CATARINA, BRASIL

I. Favo por *Trichophyton schoenleini*

A. T. LONDERO (1), Olga FISCHMAN (2), Cecy RAMOS (3), J. MANFREDINI (4)
e G. PORCIUNCULA (4)

RESUMO

Os autores referem-se a 16 casos de favo, verificados em três municípios catarinenses.

Comentam a origem da micose na região; sua localização exclusiva no couro cabeludo; a freqüência de lesões ativas atípicas nos doentes e de alopecia cicatricial em adultos curados; o caráter familiar da micose; e a facilidade do diagnóstico micológico.

Chamam a atenção para os fatores que condicionam a persistência da micose na região e sua importância em Saúde Pública.

INTRODUÇÃO

É desconhecido o espectro dos dermatófitos, em Santa Catarina².

A única referência sobre o assunto é feita por MORAES^{apud 4} que, em 1943, recorda o isolamento do *Microsporum canis* de gatos e do *Trichophyton tonsurans*, de duas crianças, na capital desse Estado.

A existência de um foco de favo no Rio Grande do Sul^{1 e 3} e o diagnóstico de um caso, proveniente de Santa Catarina, levounos a pesquisar a micose no sudeste deste Estado brasileiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante o mês de fevereiro de 1963 foi colhido material de 25 casos suspeitos de tinha.

Cabelos foram montados em goma de Berlese, para exame direto, e semeados em ágar glicosado de Sabouraud, com ciclo-heximida e cloranfenicol, e postos a 24°C.

RESULTADOS

Dos 25 casos, 9 foram negativos e 16, positivos para o *Trichophyton schoenleini*, ao exame direto e cultural.

Os pacientes residiam em três municípios catarinenses: Meleiros (1), Turvo (2) e Criciúma (13).

A idade dos indivíduos infectados variava entre 3 e 32 anos. Cinco eram do sexo masculino e 11, do feminino; 11 tinham mais de 15 anos e os 5 restantes, menos de 10.

As lesões tinham a duração, em geral longa, variando entre 36 meses e 30 anos.

COMENTÁRIOS

O favo, ao contrário do que se afirmou¹, grassa, também, em Santa Catarina, Estado sulino do Brasil.

Instituto de Parasitologia e Micologia — Univ. de Santa Maria, Rio Grande do Sul.

(1) Prof. Catedrático da Faculdade de Farmácia.

(2) Livre Docente da Faculdade de Farmácia.

(3) Técnica da Faculdade de Farmácia.

(4) Acadêmicos da Faculdade de Medicina.

A micose aí existe há mais de 70 anos, provavelmente importada da região de Bergamo (Itália), de onde emigraram os antepassados dos pacientes, e que, segundo informações, eram portadores da micose.

Os pacientes toleram bem a infecção, por julgarem-na hereditária e incurável, conceito errôneo e generalizado entre a população.

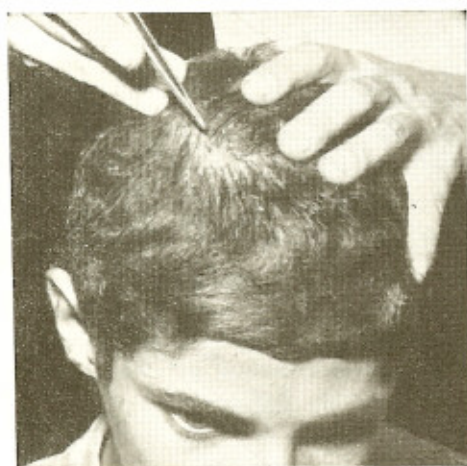


Fig. 1 — Lesões de favo pitiróide.

Nos casos observados, é o favo de localização exclusiva do couro cabeludo. As lesões são, freqüentemente, atípicas — favo pitiróide (Fig. 1). Alopecias cicatriciais típicas são observadas em grande número de adultos — casos já curados.

Homens e mulheres podem ser atingidos pela micose que é eminentemente familiar. Os casos por nós verificados, todos em descendentes diretos de italianos, em 1ª, 2ª ou 3ª geração, pertencem apenas a 4 famílias, contribuindo cada uma delas com 2, 2, 3 e 9 membros infectados, respectivamente.

O agente etiológico — *T. schoenleini* — é facilmente diagnosticado quer por seu aspecto microscópico típico no cabelo parasitado, ao exame direto, quer por sua morfologia em cultura.

O plantio do material, de cada paciente, permitiu obter, facilmente, e na totalidade dos casos, cultura que pôde ser identificada na primeira semana.

A persistência do favo, nessa região, se deve, em especial, à promiscuidade, ao baixo nível econômico e às precárias condições higiênicas em que vivem os indivíduos infectados.

O favo, problema de Saúde Pública, é importante no sul do Brasil, e deve merecer por parte das autoridades sanitárias, maiores atenções.

SUMMARY

Dermatomycoses in the State of Santa Catarina (Brazil). I. Favus caused by Trichophyton schoenleini.

For the first time, several cases of favus from Santa Catarina are reported.

The mycosis must have been originated from Italy, where the parents of the infected persons came from. The authors call attention to atypical aspects of lesions and observe a lot of cured adults, with cicatricial alopecia.

T. schoenleini, the etiological agent, grows very rapidly in Sabouraud's glucose agar with cycloheximide and chloramphenicol at 24°C. The cultures are perfectly identified in their first week of growth.

The endemy is chiefly familiar and its persistence is due to low levels of social and hygienic conditions in which the infected people live.

REFERÊNCIAS

1. FABRICIO, R.; LONDERO, A. T.; FISCHMAN, O. & RAMOS, C. — Sobre o agente etiológico de um foco de favo em Jaguarí, no Rio Grande do Sul. III Congresso Sulriograndense de Higiene, 1962.
2. LONDERO, A. T. — The geographic distribution and prevalence of dermatophytes in Brazil. *Sabouraudia* 2:108-110, 1962.
3. MENDES, J. P. — Achado de um foco de tinha favosa no Rio Grande do Sul. III Congresso Sulriograndense de Higiene, 1962.
4. MORAES, R. G.; GIOVINE, N. & FREITAS, M. G. — Tinhas de bovinos em Minas Gerais pelo *Favotrichophyton album* (Sabouraud, 1905) Neveau Lemaire, 1921. *Arq. Esc. sup. Vet.* 2:41-45, 1949.